

Suposta pirâmide financeira faz mais de 100 vítimas na região

Polícia Civil investiga a atuação da BMB, empresa suspeita de operar um esquema ilegal com promessa de renda extra online; moradores de Monte Alto e Jaboticabal relatam prejuízos que podem chegar a R\$ 15 mil

PÁGINA 9



DIVULGAÇÃO

A ÚLTIMA DANÇA DE CARNAVAL

Com público perto de 100 mil foliões, o Carnaval de Ribeirão Preto ainda não acabou; associação que representa cervejarias artesanais de toda a região leva um último chorinho de folia para o Teatro de Arena nesta sexta-feira. Confira detalhes na nossa agenda

PÁGINA 15

POLÍTICA

Câmara tem 'guerra fria' entre Isaac Antunes e Lincoln Fernandes

PÁGINA 3

SESI

Canções de Zeca Pagodinho ganham versões em piano e voz em show

PÁGINA 13

SOCIAL

Confira flashes dos melhores eventos da região na coluna da Helô Pedrosa

PÁGINA 16



DIVULGAÇÃO

EDIÇÃO ESPECIAL PULSE LOLLAPALOOZA

Patrocinadora do festival, que acontece entre os dias 20 e 22 de março, em São Paulo, a Fiat anunciou fabricação de apenas 550 unidades de um modelo comemorativo; elementos de design e tecnologia foram pensados pelos desenvolvedores para traduzir a energia jovem e urbana do evento

PÁGINA 11

NO CALENDÁRIO

STF marca data para retomar julgamento sobre escutas da Sevandija

Tribunal começa a decidir no dia 6 de março, no plenário virtual, se valida ou não os grampos que basearam as principais acusações sobre o maior esquema de corrupção já descoberto na história de Ribeirão Preto

PÁGINA 4

MOBILIDADE

Prefeitura recua em financiamento milionário para compra de 60 ônibus elétricos

PÁGINA 5

SEU BOLSO

4 dicas para quem quer transformar seu hobby em um negócio cheio de propósito

PÁGINA 8

FUTEBOL

Confira datas e confrontos das quartas de final do Campeonato Paulista

PÁGINA 11

SANDRA CAMPOS O AUMENTO DO FEMINICÍDIO NO BRASIL É ASSUSTADOR E DESTRÓI O FUTURO DE MILHARES DE FAMÍLIAS. EM 2025, FORAM 1.470 ASSASSINATOS

PÁGINA 2

OPINIÃO

EDITORIAL

A eleição, definitivamente, já começou em Ribeirão

O cenário político de Ribeirão Preto começa a ganhar contornos de turbulência antecipada. Ainda faltam meses para o calendário eleitoral impor suas regras formais, mas os bastidores já fervem — e o que se desenha é um ambiente de disputa intensa, fragmentação interna e tensão crescente.

O primeiro sinal mais evidente vem de dentro do próprio Partido Liberal (PL). A divergência pública entre Lincoln Fernandes e Isaac Antunes escancarou um racha que tende a produzir efeitos para além das declarações e dos bastidores partidários. Quando a disputa deixa de ser apenas estratégica e passa a ser pessoal, o desgaste se amplia — e a fatura costuma chegar na urna.

O episódio não é isolado. Ele é sintoma. Em ano pré-eleitoral, os partidos deveriam estar concentrados em organização, definição de prioridades e construção de consensos mínimos. O que se vê, porém, é a antecipação de embates que, inevitavelmente, se intensificarão à medida que as candidaturas forem sendo consolidadas.

Paralelamente ao conflito interno no PL, há uma série de postulantes buscando uma vaga na disputa à Assembleia Legislativa e à Câmara dos Deputados. São nomes que se movimentam silenciosamente, costuram apoios, testam viabilidade e alimentam ex-

pectativas. A pulverização de pré-candidaturas amplia o campo de incertezas e eleva a temperatura do debate político local.

É natural que a disputa exista. A democracia pressupõe confronto de ideias, projetos e lideranças. O que preocupa é quando o embate se antecipa ao debate qualificado e quando a divergência se converte em fragmentação improdutiva. A política perde densidade quando se transforma apenas em arena de conflitos internos.

Tudo indica que as tensões se tornarão cada vez mais frequentes. Com o avanço do calendário e a proximidade das convenções partidárias, as alianças serão testadas, os egos pressionados e os discursos radicalizados. O ambiente tende a se tornar mais ruidoso — e menos racional.

Alheia às disputas de bastidores, a população observa. E espera. Espera que o Legislativo cumpra sua função fiscalizadora, que os mandatos em curso mantenham o foco nas demandas concretas da cidade e que a classe política, independentemente de suas divergências, esteja à altura da responsabilidade que lhe foi conferida pelo voto.

A eleição virá. A disputa é legítima. Mas, até lá, há uma cidade que não pode ser refém das próprias ambições eleitorais.



OPINIÃO DO LEITOR

Parabéns ao Jornal Ribeirão pela matéria sobre a ex-prefeita Dárcy Vera. Não dá pra esquecer a Sevandija, mas também não é preciso condená-la antecipadamente.

Jorge Gabaldo, Cidade Universitária

NOVAS IDEIAS

Feminicídio: quando só a cadeia não resolve

SANDRA CAMPOS



O AUMENTO DO FEMINICÍDIO NO BRASIL É ASSUSTADOR E DESTRÓI O FUTURO DE MILHARES DE FAMÍLIAS. EM 2025, FORAM 1.470 ASSASSINATOS, UMA MÉDIA DE QUATRO MULHERES MORTAS POR DIA POR RAZÕES DE GÊNERO. AUMENTO DE 316% EM UMA DÉCADA.

Mesmo com a legislação vigente (Lei Maria da Penha, Lei do Feminicídio e Medidas Protetivas), a violência doméstica mantém trajetória de alta: 64% dos casos ocorrem dentro da própria residência da vítima. Infelizmente, São Paulo lidera esse ranking.

A frase “Quem ama, não mata!” deveria ser a pura verdade. Mas não é o que temos assistido todos os dias. O feminicídio é o ato extremo que finaliza um longo calvário de sofrimento vivido por mulheres e seus filhos, não importa a classe social.

O que está por trás de todos esses crimes, além da crueldade? Um dos principais fatores é a certeza da impunidade. Homens com a masculinidade excessiva, intolerantes à frustração e à rejeição. São homens que se acham donos, como na época da escravidão, acreditando poder dispor da vida das mulheres como se fossem escravas. Homens adoecidos mentalmente que, lamentavelmente, muitas vezes, foram criados nesse tipo de ambiente, longe do carinho, afeto e diálogo.

Entre as ações que temos desenvolvido no combate à violência, a defesa da vida e da família, uma jovem contou um fato que me deixou indignada: era espancada pelo esposo que ainda tirava fotos dela ferida, as transformava em figurinhas e enviava para ela pelo WhatsApp. Ela me disse:

“Sandra, me sinto impotente, vazia, sem forças. Me sinto um lixo.”

A sensação de impunidade e a postura lacônica dos criminosos chega a ser vexatória. É necessário colocar o dedo na ferida, enfrentar o problema com seriedade e audácia. É inadmissível um agressor tirar a vida de alguém e, depois de alguns anos, estar livre para cometer novos crimes.

O primeiro passo: Prisão Perpétua!

Mas, só isso não basta. São necessárias políticas públicas, campanhas de prevenção, de combate ao crime e apoio às vulneráveis. Que os homens sejam protagonistas dessa mudança: que deem exemplo, que conversem com outros homens, que mostrem a importância da proteção e do cuidado com a família; homens íntegros, com valores, que ensinem seus filhos sobre respeito e valores.

A sociedade precisa ter voz para que as mulheres e seus filhos não continuem reféns de verdadeiros marginais. Unir nossas comunidades e não ter medo de denunciar!

Digo isso tudo porque vivi na própria pele. Fui casada por 25 anos com um homem alcoólatra que me humilhava muito. Fui vítima de violência. Quantas noites dormi chorando, achando que nunca encontraria uma saída para o meu calvário. Achava que não tinha forças. Um dia tomei coragem e pedi o divórcio. Fiquei com os filhos e com as contas. Ganhei paz. Hoje sou feliz!

*palestrante, é ativista pela vida

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão

Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

- Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600
- Banca do Denis - R. Otavio Golfeto, 326
- Banca Saudade - Av. Saudade S/N
- Banca Paulista - Av. Independência, 1680
- Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N
- Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão
- Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N
- Banca Solange - Av Pres. Vargas, 25 - Esq. Av R. Nove De Julho
- Banca Camões - Praça Camões S/N
- Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800
- Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão
- Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma
- Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575
- Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588
- Banca Sete de Setembro - Praça
- Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431
- Banca Oficce Center - Av Portugal, 1760
- Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395
- Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N
- Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425
- Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)
- Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

POLÍTICA

MICROFONE DA DISCÓRDIA

Guerra fria entre Isaac e Lincoln coloca Câmara sob atenção máxima

Demissão do líder do governo da rádio Jovem Pan News movimentou assessores; governo se mantém neutro e diz contar com vereadores

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

O rompimento entre Lincoln Fernandes e Isaac Antunes, ambos do PL, até pouco tempo aliados políticos e parceiros de articulação da base governista, inaugurou uma espécie de guerra fria no Legislativo. Sem discursos inflamados no plenário, sem embates diretos à tribuna, mas com recados cifrados, silêncios estratégicos e movimentações de bastidores que já reconfiguram forças.

A crise, que chegou ao auge com a demissão do vereador, que é jornalista, da Jovem Pan News - emissora comandada pelo recentemente falecido pai de Isaac, Luiz Joaquim. O desligamento, no início de fevereiro, ocorreu sem aviso prévio e incluiu troca de chaves do prédio.

A reportagem apurou, ainda, que assessores foram deslocados, dos dois lados, para levantar material para eventual uso político. “Criou-se um verdadeiro clima de guerra fria”, disse um vereador, sob condição de anonimato.

Entre os dois, entretanto, o discurso oficial é de um armistício. A frágil paz entre ambos dez com que a situação siga sem mudanças - Lincoln perdeu os cargos que tinha em redutos de Isaac como a RP Mobi e Secretaria de Esportes, mas se manteve líder do governo e com espaço na administração.

“As conversas seguem tensas, mas ocorrendo”, afirmou um interlocutor da negociação entre os vereadores.

A reportagem do Jornal Ribeirão tentou falar tanto com Lincoln Fernandes como com Isaac Antunes, mas nenhum deles quis se manifestar publicamente sobre a questão.

Já a prefeitura de Ribeirão informou que vê a questão como partidária e que continua a contar com ambos os vereadores - atualmente presidente da Casa e líder do governo - em suas fileiras.



Isaac Antunes (à esq.) e Lincoln Fernandes, ambos do PL: amizade abalada

CÂMARA TEM MONITORAMENTO DA SITUAÇÃO E AUSÊNCIA DE COMENTÁRIOS PÚBLICOS

Nos corredores da Câmara, o clima é de cautela. Vereadores evitam tomar partido publicamente, mas monitoram cada gesto. A leitura predominante é que o racha não é episódico — é estrutural. E pode ter desdobramentos eleitorais relevantes, sobretudo na disputa por espaço dentro da direita local.

Publicamente, entretanto, os vereadores não comentam o caso. A reportagem falou com seis parlamentares, e apenas dois comentaram o assunto, ambos sob condição de anonimato.

OPINIÃO: COM MUITO A PERDER, VEREADORES ESTUDAM OS PRÓXIMOS PASSOS

Lincoln Fernandes e Isaac Antunes atuam, nas últimas semanas, para evitar o agravamento da crise. O primeiro mantém postura de enfrentamento discreto, pregando a paz mas dizendo, nos bastidores, ter munção mais que suficiente para a guerra. Isaac, por sua vez, trabalha na reorganização de apoios e na recomposição de narrativa, evitando estilhaços políticos que possam comprometer seus planos eleitorais em 2026. Ambos sabem que, em política, rompimentos raramente são apenas pessoais — quase sempre envolvem território, influência e futuro.

Prefeitura vê questão partidária

A avaliação no governo Ricardo Silva (PSD) é que os eventos recentes envolvendo Lincoln Fernandes e Isaac Antunes, ambos do PL, são questões partidárias internas e que não houve qualquer repercussão, até o momento, na relação institucional com a Câmara - que é presidida por Isaac. A administração tem se mantido neutra em relação ao caso.

“Esse conflito é uma questão partidária, e o governo continua a contar com

os dois parlamentares, que seguem colaborando com a cidade”, avalia Jean Vicente, secretário de Governo, em entrevista ao Jornal Ribeirão.

Nos bastidores, entretanto, não é descartado que o governo intervenha na situação, especialmente se houver um aprofundamento da crise entre os parlamentares. “Mas, até o momento, não é o caso”, disse um assessor de um vereador que pediu para não ser identificado.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

QUE VICE SOU EU?

Presidente Nacional do MDB, o deputado federal Baleia Rossi responde com ironia quando perguntam se apoia o MDB como vice de Lula em 2026: “Eu topo! Desde que seja o Temer”, disse a interlocutores, quase relembrando o papel do ex-vice no impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, em 2016. “Assim eu não quero”, diria Lula.

CASCATA DA AGRISHOW

Governador Tarcísio (REP) prometeu melhorias no Anel Viário na Agrishow passada para a feira de 2026, mas a Artesp desmentiu em nota no início do mês: “Somente após a conclusão e análise desse estudo será possível definir o escopo final das obras e estruturar um cronograma para eventual início das intervenções”. Ribeirão entrou em mais uma fila.

DESCONGELA JÁ

Servidores municipais se adiantaram ao “Descongela Já” federal, que libera prefeituras a quitar direitos suspensos na pandemia, e promoveram manifestação local bem-humorada no Carnaval da Avenida 9 de Julho. Sem o Sindicato dos Servidores, que respondeu que pauta, agora, é o acordo coletivo.

REFLEXÕES

Vereador ser barrado em escola municipal não é novidade — Perla Müller (PT) inclusive registrou Boletim de Ocorrência sobre o caso recentemente. Governos passados também bloquearam o acesso. Só com agenda e autorização da Secretaria de Educação! Mas um influencer entrou em uma escola sem autorização da SME, com aval da gestão da unidade, e produziu conteúdo. Resultado: o secretário da pasta foi chamado de “frouxo” e gestora da escola de “maliciosa” por membro do governo. Haverá consequência.

QUEM ÉS TU, NICOLAU?

Pivô do rompimento Isaac-Lincoln (e demissão do comunicador na JP News), o ex-vereador de Jaboticabal e agente imobiliário Jan Nicolau Baaklini tem excelente trânsito nas secretarias de Planejamento e Meio Ambiente, sob controle de Cláudio Almeida. Nas pastas, caras de paisagem, em alguns casos, e receio e constrangimento, em outros.

VESTIU A CAMISA

Por sinal, Lincoln não larga o logo da Jovem Pan News mesmo após a demissão. Mantém o design inclusive nas sessões remotas da Câmara, embora não seja usual nem adequado. O mesmo acontece no seu WhatsApp pessoal e redes sociais. Apego, pertencimento ou desafio? Talvez as três alternativas, mas é fato que as desavenças vão muito além de Nicolau.

DULCE SILVA ROMUALDO

Cláudio Romualdo recentemente filiou-se ao PSD e se licenciou, em abril, da pasta Cidadania para disputar eleição para deputado federal. No lugar dele, Dulce Neves deve assumir — recém-nomeada como adjunta. Parece que as relações entre a musa - que nos idos tempos chegou a ser capa da então prestigiada revista Playboy - e o prefeito Ricardo Silva voltaram às boas. Ambos não se falavam desde o início do governo. “Reatados”. “Abranche” alas!

SOMBRA FILÉ

Dulce Neves, com expertise em Cultura, deve fazer sombra à secretária da pasta, Maria Eugênia Biffi, em crise após a perda de verbas milionárias da Fábrica 4.0, de emenda para o Museu do Café (Reserva Técnica do Mobiliário) e de oficinas de cultura descontinuadas em 2027. Em tempo: os centros culturais estão vazios...

FIO DA NAVALHA

A audiência de instrução e julgamento do vereador Bigodini está marcada para 29 de junho. Como a coluna já havia antecipado, o processo não correu, voou e deve ter sentença ainda em 2026. O presidente da Comissão de Ética, Diácono Ramos (UP), garantiu que, em caso de condenação, o processo disciplinar será reaberto — e a primeira suplente na fila para assumir a vaga é justamente Maria Eugênia Biffi. O acordão está à vista, diria o atento Cabral.

MÃOZINHA POR CABIDES

A Comissão de Esportes, Cultura, Turismo, Recreação e Lazer, presidida por Matheus Moreno (MDB), fez indicação ao Executivo para o desmembramento da Secretaria da Cultura e Turismo em duas independentes. A justificativa é que os processos são distintos, mas o objetivo político de verdade é atender “rebeldes sem cargos” da base governista da Câmara.

ADMINISTRAÇÃO

SEVANDIJA

STF marca data para retomar julgamento sobre grampos

Legalidade das interceptações telefônicas deve ser decidida no plenário virtual da 2ª Turma a partir do dia 6 de março

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) já tem data para retomar o julgamento que pode redefinir o futuro da Operação Sevandija e de seus processos e núcleos em Ribeirão Preto. O colegiado da 2ª Turma volta a analisar, no plenário virtual, a partir de 6 de março, às 11h, até as 23h59 do dia 13, o recurso extraordinário que discute a legalidade das interceptações telefônicas utilizadas pelo Gaeco nas investigações.

O processo trata da validade dos grampos telefônicos que embasaram a força-tarefa e tem potencial para atingir em cheio as ações penais e medidas cautelares fundamentadas nas provas produzidas a partir das interceptações.

MUDANÇAS

A condução do caso ficou controversa a partir da mudança de posição do relator, ministro Kassio Nunes Marques. No primeiro voto, ele entendeu que a decisão que autorizou a interceptação telefônica e suas renovações não demonstrou de forma adequada a fundamentação do magistrado de 1º Grau da 4ª Vara Criminal de Ribeirão Preto Lúcio Alberto Enéas da Silva Ferreira. Segundo esse entendimento inicial, a deficiência na fundamentação judicial violaria os requisitos

NOVA COMPOSIÇÃO DA 2ª TURMA É MAIS UM ELEMENTO

Desde o início da tramitação do caso, a composição da Segunda Turma passou por mudanças importantes. Atualmente, o colegiado é formado pelos ministros André Mendonça, Kassio Nunes Marques, Gilmar Mendes (presidente), Dias Toffoli e o recém-chegado Luiz Fux, que deixou a 1ª Turma para assumir a vaga aberta por Edson Fachin, hoje na presidência do STF.

Fux ocupava uma cadeira na 1ª Turma da Corte, mas pediu transferência após divergências com os colegas durante o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, acusado de planejar um golpe de estado após as eleições de 2022.

tos legais, razão pela qual foi mantido o acórdão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que havia anulado as provas.

Quase um ano depois, porém, Nunes Marques revisou sua própria posição. No segundo voto, o ministro passou a sustentar que os pedidos do Ministério Público descreviam de forma detalhada os indícios de autoria e a necessidade da interceptação e que o magistrado de primeiro grau teria incorporado esses fundamentos às suas decisões, utilizando a técnica da fundamentação por remissão.



Gilmar Mendes e Nunes Marques em sessão plenária do STF: julgamento pode ter embate entre os ministros

Pressão do Ministério Público e o risco de anulação

O pedido de reconsideração do Ministério Público do Estado de São Paulo (MPE-SP) teve papel decisivo na reviravolta do voto do relator. Em manifestação dura, o órgão afirmou que não é aceitável que uma decisão tomada de acordo com os parâmetros jurisprudenciais vigentes à época seja transformada, anos depois, em ilegal ou ilícita por conta de uma “releitura do tema”. Segundo o MPE-SP,

essa revisão extemporânea de entendimento traria uma consequência “gravíssima”: a potencial anulação de todos os resultados positivos para o interesse público obtidos em anos de investigações e batalhas judiciais.

A argumentação aposta na ideia de segurança jurídica e na preservação de investigações complexas, sustentando que decisões que respeitaram o padrão de fundamentação aceito à

época não podem ser invalidadas após tanto tempo de tramitação.

O julgamento, no entanto, não foi concluído. Durante sessão no plenário virtual, o ministro Gilmar Mendes pediu vistas para analisar com mais profundidade o recurso. Com a retomada já pautada para março de 2026, a expectativa é de que o voto de Gilmar Mendes tenha peso decisivo na formação da maioria sobre o tema.

DOENÇAS DEGENERATIVAS

Pesquisa da USP-RP mostra potencial do própolis

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Uma equipe de pesquisadores da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) da USP encontrou uma nova dimensão medicinal envolvendo a própolis verde, que abrange doenças neurodegenerativas como Alzheimer e Parkinson. A própolis verde, produzida a partir da resina coletada do alecrim-do-campo (Baccharis dracunculifolia – planta nativa do Brasil, presente no Cerra-

do e na Mata Atlântica) que as abelhas misturam à saliva e cera.

Ao separar e analisar os compostos principais dessa própolis – o Artepelin C e a Bacarina -, os pesquisadores observaram a capacidade de induzir diferenciação neuronal (transformação de neurônios especializados em outras células do sistema nervoso), de aumentar a capacidade de conexão entre neurônios e de promover diminuição da morte celular.

Os resultados foram obtidos em estudos in vitro (cul-

tura de células) realizados durante a pesquisa para o doutorado do farmacêutico Gabriel Rocha Caldas, sob orientação do professor Jairo Kenupp Bastos da FCFRP. O pesquisador diz que os achados representam uma linha promissora, especialmente na prevenção e controle de doenças do sistema nervoso, “que pode ser explorada em trabalhos futuros, seja por mim ou por outros grupos de pesquisa interessados no potencial terapêutico da própolis verde”, explica



Abelha africanizada (Apis mellifera) coletando resina de alecrim-do-campo

Michel Stórquio Belmiro/Wikimedia Commons/CC BY-SA 3.0

Prefeitura recua em empréstimo para compra de ônibus elétricos

Contemplado pelo PAC com R\$ 210 milhões, município não vai assinar o contrato previsto com o governo federal

WALTER DUARTE
redacao@jornalribeirao.com.br

A Prefeitura de Ribeirão Preto deve desistir de um financiamento de R\$ 210 milhões, aprovado em 2024 pelo governo federal, para a compra de ônibus elétricos. Contemplado com os recursos via PAC (Programa de Aceleração de Crescimento) durante a gestão do ex-prefeito Duarte Nogueira (PSD), o projeto foi recebido com ressalvas pela administração do prefeito Ricardo Silva (PSD).

O principal motivo do recuo é o modelo de operação das linhas, hoje exploradas pelo Consórcio PróUrbano. Pelo contrato, é dele a responsabilidade de adquirir os veículos que rodam pela cidade.

Hoje, o consórcio atua com 306 ônibus movidos a Diesel e quatro elétricos adquiridos por determinação da prefeitura. Comprados após as empresas receberem um repasse de R\$ 70 milhões do município, além de subsídios mensais, os modelos têm ar-condicionado, carregador de celular e novos validadores para recebimento através de PIX e cartão de crédito.débito. O projeto selecionado pelo PAC impactaria cerca de 20% dessa frota.

As regras do programa federal previam a compra dos ônibus pelo município. Outra exigência era de que os veículos fossem fabricados no Brasil.

Ao anunciar a seleção do município pelo PAC da Mobilidade, o então prefeito Duarte Nogueira chegou a cogitar repassar os veículos elétricos para o consórcio por meio de contratos de comodato. A proposta não agradou o corpo técnico da nova administração.

Outro ponto considerado “problemático” foi a aprovação, posterior, de outro financiamento do PAC: um projeto de mais de R\$ 1,1 bilhão para implantação de um corredor de mobilidade conectando as zonas Leste e Oeste da cidade. O acordo foi assinado com pompa pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no final do ano passado.

A avaliação é de que o contrato para eletrificação



Atual frota do transporte coletivo de Ribeirão já conta com quatro ônibus elétricos, adquiridos pelas empresas que operam as linhas

parcial da da frota “pesaria” no orçamento sem trazer grandes benefícios para os usuários, além de reduzir o espaço fiscal para contratações de novos créditos para obras consideradas prioritárias pela gestão.

Apesar de subsidiadas, as operações têm juros e são pagas pelo município, sob pena de bloqueio em repasses tributários.

Em nota, a Secretaria de Comunicação do governo Ricardo Silva ressaltou que a cidade “segue contemplada” pelo financiamento, mas aponta que a frota foi trocada recentemente e que “atende” aos requisitos contratuais.

“A operação e a gestão da frota são atualmente de responsabilidade integral do Consórcio PróUrbano, que vem cumprindo as condições previstas em contrato e, recentemente, realizou a entrega de 40 novos ônibus convencionais e quatro veículos elétricos, reforçando e qualificando o serviço prestado. Neste momento, a frota em circulação atende às exigências contratuais e não apresenta necessidade imediata de substituição. Ainda assim, a Prefeitura não descarta a adoção de novas medidas futuras, sempre com foco na melhoria contínua do atendimento à população”, diz o texto encaminhado ao Jornal Ribeirão.

Chefe da RP Mobi era defensor da troca

O diretor superintendente da RP Mobi - estatal responsável pelo trânsito e pelo transporte público de Ribeirão Preto - Marcelo Galli era um dos defensores do projeto de eletrificação, ainda que parcial, da frota.

O recuo na compra dos 60 ônibus elétricos representa uma derrota política para o dirigente, que “sobreviveu” à troca de governo, já que comandou a empresa no governo Nogueira e

seguuiu no cargo com a eleição de Ricardo Silva.

“A intenção é que implante esse modelo de veículo na cidade, mesmo que seja de modo modesto, pois essa é uma tecnologia que chegou ao Brasil para ficar. Iremos analisar o desempenho como a autonomia de cada um dos veículos e o gasto energético”, disse Galli, em 2024, após um dos testes com veículos eletrificados. Ao longo dos últi-

mos três anos, foram testados ônibus fabricados na China e no Brasil.

A assessoria de comunicação da RP Mobi foi procurada para comentar sobre o projeto, que estava travado desde a mudança de gestão, mas “passou a bola” para a comunicação do prefeito.

A nota oficial da administração praticamente descartou a assinatura do contrato nos moldes do que foi aprovado pelo governo federal.

COMUNICADO OFICIAL

Centro do Professorado Municipal de Ribeirão Preto

O Centro do Professorado Municipal de Ribeirão Preto (CPM) informar a todos os servidores municipais, e em especial aos profissionais do magistério, sobre uma importante iniciativa em prol da categoria.

Em defesa dos direitos e da valorização dos educadores, o CPM protocolou um pedido de audiência junto ao Prefeito Ricardo Silva. O objetivo primordial deste encontro é apresentar e discutir as demandas específicas do magistério, com foco na reposição salarial e na resolução das pautas acumuladas, muitas delas represadas desde o período da pandemia. O CPM reafirma seu compromisso e informa que atuará em conjunto com as demais entidades representativas dos servidores municipais nesta empreitada, buscando a melhor solução para as questões que afetam diretamente a carreira e as condições de trabalho de nossos professores e especialistas em educação.

Manteremos todos os servidores informados sobre os desdobramentos desta solicitação e os resultados da audiência.

CPMRP - Centro do Professorado Municipal de Ribeirão Preto
Av. Professor João Faria, 1506 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ 04.171.228/0001-73
Ana Rita Maurino
Diretora



RIBEIRÃO PENSA, O JORNAL RIBEIRÃO CONFIRMA.

*Em 2026, a velocidade informa.
A credibilidade de Ribeirão confirma.*

Entre o que você ouve no grupo de mensagens e o que realmente impacta sua vida, existe o Jornal Ribeirão. Há 70 edições, transformamos dados em decisões, derrubando boatos e confirmando verdades.
*Porque para entender o futuro da nossa cidade,
você precisa de um veículo que conhece o nosso chão.*

POR QUE ANUNCIAR NO JORNAL RIBEIRÃO?

Público Qualificado:
O leitor do Jornal Ribeirão em 2026 é um tomador de decisão (empresários, produtores rurais e profissionais liberais, representantes de classes, políticos e administradores).

Ambiente Seguro (Brand Safety):
Ao contrário de algoritmos de redes sociais, sua marca aparece ao lado de conteúdo editado, ético e verificado.

Longevidade: O jornal físico permanece em mesas de café, salas de espera e escritórios, oferecendo um tempo de exposição muito superior ao “scroll” digital.



**RESERVE
SEU ESPAÇO PARA AS
PRÓXIMAS EDIÇÕES**

comercial@jornalribeirao.com.br



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO
A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO
ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA
MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30



A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

ENTRE VISTA DE *Quinta*

‘O STF está fermentando uma reedição do movimento de 2013’

Além de críticas ao Judiciário, o cientista político Luiz Rufino fala sobre sua experiência com a ex-prefeita Dárcy Vera e analisa o cenário político de Ribeirão e do Brasil

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

Natural de Limeira, mas radicado em Ribeirão Preto desde 2003, Luiz Rufino, 53 anos, equilibra a erudição acadêmica com a vivência visceral da política. Cientista Social (Unesp) e Mestre em Filosofia (PUC), o autor de *Nihilismo e Barbárie* transita entre as salas de aula do ensino básico e as cátedras universitárias, lecionando História e Filosofia.

Sua bagagem na gestão pública é densa e inclui o que ele define como uma experiência “aterrorizante”: a passagem pelo governo Dárcy Vera – a quem define como uma política extremamente carismática. No “governo rosa”, atuou como Chefe de Gabinete e Secretário de Educação, além de presidir a complexa Comissão de Acompanhamento do Transporte Coletivo. “Não pretendo reviver a experiência”, comenta, entre risos.

Hoje, à frente da Civitas Consultoria Política, Rufino observa o cenário nacional com cautela. Para ele, a atuação do STF tem gerado um efeito rebote na sociedade: “Está se formando um novo movimento de 2013”, vaticina.

Fora dos gabinetes, Luiz é um entusiasta das artes e do esporte. Pai de três filhos – Felipe (34), Maria Clara (19) e Francisco (11) –, encontra refúgio na natação e na música clássica. Especialista em Filosofia Estética, já ministrou cursos sobre a história da ópera, sua grande paixão. No futebol, a herança é de berço: neto de um dos fundadores do Independente de Limeira, ele admite, com bom humor, que joga com mais paixão do que talento. Em solo ribeirão-pretano, adotou o Botafogo como time do coração.

Nesta entrevista exclusiva, Rufino analisa os desafios da democracia brasileira e compartilha as lições de quem sobreviveu aos bastidores do poder. Confira.

JORNAL RIBEIRÃO: Começando com polêmica. O senhor foi um dos mais ferrenhos críticos ao governo Dárcy Vera e acabou integrando a administração. Como foi isso?

LUIZ RUFINO: Por um acaso do destino, eu, que era crítico do governo Dárcy, acabei indo para dentro da gestão, primeiro na chefia de gabinete. Tinha acabado de participar de uma campanha municipal, havia deixado as aulas e, em 2016, fui viver na prática tudo aquilo que teorizava. Fui com um olhar antropológico.

No começo, achei que poderia mudar algumas coisas. Mas você descobre que é um indivíduo atomizado diante do tamanho do Estado municipal e da burocracia. Peguei os dois últimos anos do governo, o olho do furacão. Foi uma das maiores experiências da minha vida.

Nos primeiros seis meses, eu queria fazer tudo. Mas fui literalmente “congelado”. Não tinha acesso a praticamente nada. Depois vieram algumas missões importantes, como presidir a comissão de acompanhamento do contrato do transporte coletivo, com cerca de R\$ 24 milhões envolvidos. Também assumi a organização da passagem da tocha olímpica por Ribeirão, com mais de 80 pessoas envolvidas – uma verdadeira fogueira das vaidades.

Depois veio o impacto da Operação Sevandija, da Polícia Federal. Fui para a Secretaria da Educação nos três últimos meses do governo,

administrando um orçamento de cerca de R\$ 37 milhões naquele período, em um ambiente extremamente delicado. Foi um tempo de muita pressão. Boa parte dos meus cabelos brancos – e muitos dos que não existem mais – deve-se a esse período.

E sobre a ex-prefeita Dárcy Vera, qual sua análise?

Digo com tranquilidade: é uma das pessoas mais carismáticas que já vi na política. Talvez tenha faltado planejamento de longo prazo e ouvir melhor as pessoas certas. Não sei se deveria ter disputado o segundo mandato. Às vezes, faltou estruturar melhor o futuro político e houve momentos de má orientação, principalmente das pessoas que a cercavam.

O senhor citou a questão de ouvir as pessoas certas. Político mal assessorado é um problema recorrente? E isso se aplica também ao caso do Bolsonaro?

Sim. Faltou ouvir as pessoas certas. Bolsonaro não entendeu a guerra que estava disputando. Lidar com o PT é lidar com uma estrutura muito organizada. Ele fez o jogo fisiológico do Centrão, colocou pessoas que o traíram. Foi traído muito cedo.

Também traiu parte das pessoas que o levaram ao poder. Ouvia demais os militares, que não têm traquejo político. Ele mesmo disse que deveria ter “eliminado os inimigos” no começo, no sentido político da expressão. Passou o governo enxugando gelo. A pandemia agravou tudo. Faltou uma estratégia política clara.



Luiz Rufino, cientista político e ex-secretário da Educação de Ribeirão Preto

Indo para o cenário nacional, como você analisa o atual momento do Supremo Tribunal Federal, que vem sendo fortemente contestado? Esse protagonismo do Judiciário é um problema? A democracia consegue resolver isso?

Isso tem diagnóstico. Desde Dilma, vivemos uma democracia de coalizão em que o Congresso coopta o presidente. O Executivo foi enfraquecido. Bolsonaro governou assim. Lula, no terceiro mandato, percebeu que não governaria com o Congresso dominado pelo Centrão e se apoiou no Supremo.

O Supremo também teve interesse em derrotar Bolsonaro, e Lula era o único capaz de fazê-lo nas urnas. Isso foi público. Mas esse modelo cria dependência. O problema é que o excesso de protagonismo gera desgaste institucional. Código de conduta não resolve crise de legitimidade. Há decisões tomadas em ambientes fechados, negociações que não são transparentes. A população começa a desacreditar.

Vejo um desgaste generalizado. Nem Lula nem Bolsonaro mobilizam mais como antes. Surge espaço para novas lideranças carismáticas. O Centrão não é orgânico; atua por ocupação de espaço. E novas figuras começam a aparecer nesse vácuo.

Essa polarização interessa tanto à direita quanto à esquerda para evitar uma terceira via?

Sim. À esquerda interessa o bolsonarismo como inimigo claro. Parte dos votos vem da rejeição ao Bolsonaro, não de fidelidade orgânica. À direita bolsonarista também interessa manter o rótulo. É um inimigo definido, o que facilita a comunicação.

Enquanto isso, o Centrão vai ocupando espaço. Se você somar as cadeiras, percebe que o grande vencedor não é a direita nem a esquerda, mas o centro fisiológico.

Na sua análise, Alexandre de Moraes é o novo Sérgio Moro?

Com diferenças, mas vejo que ambos foram “mordidos pela mosca do poder” e passaram a agir nos limites dele. E, em ambos os casos, houve um aceite dessa atitude para um fim específico. Mas é difícil abrir mão de um poder como esse depois de tê-lo nas mãos.

Falando de Ribeirão, como você avalia o papel de Baleia Rossi no cenário nacional e a possibilidade de composições futuras?

Ele evita atrito. Senta com todo mundo. Não creio que aceite uma vice em uma chapa presidencial. É mais estratégico permanecer na presidência do partido e no Legislativo, com ambições ao Senado. O Executivo é muito mais arriscado. Ele é experiente e deve optar por uma decisão conservadora.

Sobre o governo Ricardo Silva: como você analisa este primeiro ano e dois meses de gestão? Dá para comparar com o antecessor?

O que me parece é que não ficou claro, do ponto de vista da comunicação, um planejamento para os quatro anos. Primeiro ano para isso, segundo para aquilo. Pode até existir internamente, mas não transpareceu.

A comunicação está muito focada em redes sociais, reagindo a ruídos. Nem todo mundo acompanha política por rede social. Falta mostrar um norte, um plano estruturado. Senão, fica a sensação de que administrar é apenas apagar incêndio. A comparação com Nogueira é mais analítica do que popular. A população compara quando sente na prática – saúde, trânsito, serviços. No geral, a maioria reage ao imediato.

Para fechar, há algo que considera essencial e que não abordamos?

A crise de representatividade. Há um cansaço da política; a percepção de que os políticos formam uma casta privilegiada, distante da realidade. Os privilégios do Judiciário, por exemplo, em um país com tanta desigualdade, geram indignação.

Isso acumula insatisfação. Acho que podemos viver algo semelhante a 2013 novamente. O Judiciário, ao ampliar demais seu poder, pode contribuir para isso. Quando o poder cresce demais, ninguém quer devolvê-lo. Há uma doença da vaidade e do poder que atinge várias esferas. E a sociedade vai acumulando indignação. Uma hora, isso pode explodir

seu bolso

Transformando hobby em negócio

DICAS PARA QUEM QUER EMPREENDER COM PROPÓSITO

Especialista aponta como negócios originados em interesses pessoais conquistam clientes pela autenticidade e podem ganhar escala

Com a sua expertise e trajetória de sucesso, o empreendedor reuniu dicas que fizeram a diferença no seu negócio. São elas:



OBSERVE AS OPORTUNIDADES

É importante estar atento ao que acontece ao seu redor e ter um olhar crítico sem perder o foco. Existem brechas no mercado que só a prática de determinada atividade pode deixar claro. Também deve-se entender que, o ponto de partida não é apenas amar o que pratica, mas enxergar onde isso pode virar solução para outras pessoas.



ESTRUTURE COMO NEGÓCIO, NÃO COMO PASSATEMPO

Empreender é um processo que exige metas e métricas claras. Por isso, é preciso entender que a partir do momento em que se resolve profissionalizar uma paixão, isso vira um negócio que precisa de planejamento, eficiência na operação e, principalmente, uma proposta de valor único, que te diferencie em meio à concorrência.



EQUIPE CAPACITADA

Ao contrário do hobby, que nasce individual, um negócio de sucesso precisa de uma equipe qualificada para o fazer crescer. Liderar não é saber tudo, mas ter a clareza de montar um time com habilidades complementares. Entender que um bom quadro de colaboradores é responsável pelo funcionamento da operação muda tudo e isso inclui investimento em especialistas capacitados no segmento e dispostos a colaborar com o crescimento da companhia.



STORYTELLING COMO DIFERENCIAL

Negócios que surgem de paixões pessoais carregam autenticidade por si só, já que contar a trajetória de como um interesse se transformou em empresa gera identificação imediata com clientes e parceiros. Mais do que uma história inspiradora, o storytelling, quando bem trabalhado, transforma propósito em diferencial competitivo e posiciona a marca de forma única em um mercado cada vez mais disputado.

SKY-Consultoria em leilões

COMPRE SEU IMÓVEL

COM PREÇOS ATÉ 50% ABAIXO DO VALOR DE MERCADO

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE DE DÍVIDAS PARA GARANTIR SUA SEGURANÇA

16 98177-8254

RUA EDUARDO PRADO, 720. VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO

SKY

Consultoria em leilões

ECONOMIA

PIRÂMIDE ONLINE

Moradores da região têm prejuízo de até R\$ 15 mil

Suspeita de operar esquema com base em renda extra online, empresa BMB fechou escritórios; mais de cem registraram boletim de ocorrência

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Moradores da região de Ribeirão Preto acumulam prejuízos que variam de R\$ 2 mil a R\$ 15 mil após o fechamento repentino dos escritórios da BMB, empresa suspeita de operar um esquema de pirâmide financeira com promessa de renda extra online. Só em Monte Alto e Jaboticabal, mais de 100 pessoas registraram ocorrência, e a Polícia Civil investiga a extensão do rombo, que pode envolver vítimas em outras cidades e até fora do estado. A empresa prometia ganhos por meio da avaliação de hotéis e pontos turísticos, atividade divulgada como parceria com um suposto grupo internacional de via-

gens. Para começar, no entanto, o interessado precisava pagar uma taxa de adesão. À medida que avançava de nível, a promessa de remuneração aumentava — chegando, segundo material promocional, a até R\$ 250 mil mensais para cargos de gerência. Na prática, o modelo dependia da entrada de novos participantes e de novos aportes financeiros. Pouco antes de encerrar as atividades, a empresa passou a exigir depósitos adicionais sob justificativa de “validação” de contas e solicitou envio de documentos pessoais, bloqueando saques já solicitados. A Polícia Civil instaurou inquérito para investigar crime contra a economia popular. De acordo com o dele-

gado Marcelo Lourenço dos Santos, além de identificar os responsáveis, a apuração busca verificar se há atuação interestadual ou até internacional, hipótese que pode ampliar o alcance das investigações. **SEM DADOS** O valor total do prejuízo ainda está sendo levantado, mas os relatos indicam perdas significativas. Há vítimas que utilizaram economias guardadas, recorreram a empréstimos e até venderam veículos para investir no negócio. Após o fechamento dos escritórios físicos, nenhum representante da BMB foi localizado para prestar esclarecimentos. A Polícia Civil investiga o caso.



Unidade da BMB em Jaboticabal: empresa fecha os escritórios

PLATAFORMA TRAVOU SAQUES DE VÍTIMAS

A plataforma da BMB travou os saques dos seus clientes nos últimos dias de janeiro, o que impediu o acesso de quem tinha dinheiro “aplicado”. Em 4 de fevereiro, entretanto, a empresa passou a exigir novos depósitos sob a promessa de liberar os valores retidos. Contudo, a polícia classifica essa manobra como um novo golpe dentro do golpe. Segundo as autoridades, o esquema já faliu e a recuperação dos valores é improvável.

11 FAMÍLIAS DE RIBEIRÃO PRETO PERDERAM VIDAS PARA A DENGUE EM 2025

Não são números.
São pessoas, histórias, rotinas interrompidas.
São mesas com uma cadeira vazia.
Conversas que ficaram pela metade.
Futuros que não chegaram a acontecer.

Foram 11 vidas interrompidas em 2025.
Mas esse poderia não ter sido o fim.

QUANDO A PREVENÇÃO FALHA, ALGUÉM PODE FALTAR!



O mosquito da dengue não mora apenas na rua.
80% dos criadouros do Aedes aegypti estão dentro das casas.



 /PREFEITURARP



Prefeitura da Cidade de **RIBEIRÃO PRETO**

MERCADO|VEÍCULOS

LIMITADA



Edição especial traz elementos de design e tecnologia exclusivos

Fiat Pulse ganha edição especial Lollapalooza

Modelo conta com elementos de design e tecnologia pensados para traduzir a energia jovem do festival, que acontece de 20 a 22 de março

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Fiat, líder de vendas no mercado nacional há cinco anos, é patrocinadora master do Lollapalooza Brasil pelo segundo ano consecutivo, reforçando sua presença em diferentes iniciativas culturais no país. Para celebrar essa parceria que une as duas paixões dos brasileiros – carro e música – a marca lança uma edição especial do seu primeiro SUV produzido no país: o Fiat Pulse. Exclusiva e limitada, a edição, que tem como base a versão Drive 1.3 CVT, contará com apenas 550 unidades – em referência aos 50 anos da Fiat no Brasil.

A edição especial do Lollapalooza Brasil traz elementos de design e tecnologia pensados para traduzir a energia jovem e urbana do festival. Entre os diferenciais estão acabamentos escurecidos no interior e exterior, teto bicolor, rodas de liga-leve de 16 polegadas em preto brilhante, nova soleira personalizada, adesivo exclusivo com o nome do festival nas laterais e badge numerado que garante autenticidade e exclusividade a cada unidade.

“A primeira vez da Fiat no Lollapalooza Brasil, no ano passado, foi um sucesso e tenho certeza de que este ano não será diferente. Para 2026 trouxemos uma nova edição especial do Pulse, que ganhou elementos que traduzem a energia do festival, unindo design, tecnologia e inovação, aproximando ainda mais a marca de um público conectado e apaixonado por experiên-



Entre os diferenciais estão acabamentos escurecidos no interior e exterior



Exclusiva e limitada, a edição, contará com apenas 550 unidades

cias únicas”, comenta Frederico Battaglia, Head das marcas Fiat e Abarth para a América do Sul.

Além do visual marcante, a edição especial oferece recursos que elevam a experiência de condução e conforto do motorista, como câmera de ré e sensor de estacionamento traseiro para maior segurança, ar-condicionado automático e digital, faróis e lanternas em LED, sistema keyless e partida remota que trazem praticidade ao dia

a dia, e central multimídia de 10 polegadas com conexão sem fio a Android Auto e Apple Carplay, proporcionando uma experiência tecnológica completa.

A edição especial do Fiat Pulse Lollapalooza Brasil 2026 está disponível nas cores Branco Banchisa, Cinza Silversone e Vermelho MonteCarlo.

A Fiat também é patrocinadora do palco Perry’s by Fiat, que receberá diversas atrações durante os dias 20, 21 e 22 de março.

AUTO FOCO



Bugatti

GABRIEL YUKI



A HISTÓRIA COMEÇA EM 1909, EM MOLSHEIM, NA ALSÁCIA. FOI ALI QUE O ITALIANO ETTORE BUGATTI DECIDIU TRANSFORMAR METAL EM ARTE. FILHO DE UMA FAMÍLIA LIGADA ÀS ARTES, ETTORE ENXERGAVA O CARRO COMO UMA ESCULTURA EM MOVIMENTO.

Para ele, desempenho e beleza eram inseparáveis e cada detalhe importava, até mesmo parafusos e acabamentos escondidos sob o capô.

Num período em que a indústria começava a pensar em produção em massa, a Bugatti nasceu com outra filosofia: exclusividade, refinamento e obsessão pela perfeição.

O primeiro grande marco veio em 1924 com o Bugatti Type 35. Leve, elegante e extremamente competitivo, tornou-se um dos carros de corrida mais vitoriosos da história, acumulando mais de mil triunfos nas pistas. Não era apenas rápido era belo. Um carro que parecia desenhado com régua, compasso e sensibilidade artística.

Mas se nas pistas a Bugatti mostrava força, no luxo ela mostrava ousadia. O monumental Bugatti Type 41 Royale foi criado para reis e chefes de Estado. Gigantesco, sofisticado e raríssimo, tornou-se símbolo máximo de exclusividade. Apenas seis unidades foram produzidas. Hoje, são peças quase sagradas no universo automotivo.

A crise econômica dos anos 1930 e a Segunda Guerra Mundial enfraqueceram a empresa. A morte de Jean Bugatti, filho de Ettore, foi um golpe doloroso que marcou o início de um longo silêncio. Após o falecimento de Ettore, em 1947, a marca entrou em hibernação.

Décadas depois, ressurgiu como mito moderno. Sob nova gestão, a Bugatti voltou ao topo com máquinas que desafiam a física, como o Bugatti Veyron, que quebrou recordes de velocidade e redefiniu o conceito de superesportivo no século XXI.

Mas, no fundo, pouco mudou.

A grade em formato de ferradura continua lá. O emblema “EB” segue orgulhoso. E a filosofia permanece a mesma: criar algo que ultrapasse limites técnicos e emocionais.

Porque, no fim das contas, a Bugatti nunca foi apenas sobre velocidade. Foi e ainda é sobre excelência.

Uma marca que prova que, quando arte e engenharia se encontram, o resultado não é apenas um carro. É uma eternidade sobre rodas. Para mais histórias como essa siga @autofocorp

Rosângela Marchi Ψ
Psicóloga - CRP 06/50814-0
(16) 98174-2062

Rua Victor Rebouças, 370 - Sala 03 -
Ribeirão Preto/SP

ESPORTES

WILSON ROCHA



FUTEBOL

Confira os jogos das quartas de final do Paulistão 2026

Fase terá a participação dos quatro times grandes do Estado, além de surpresas do interior, em confrontos únicos por vaga nas semifinais

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

As partidas das quartas de final do Paulistão Casas Bahia 2026 acontecem neste final de semana. Red Bull Bragantino e São Paulo abrem os confrontos no sábado (21), mesmo dia de Palmeiras e Capivariano; enquanto Novorizontino e Santos se enfrentam na tarde de domingo (22) com Portuguesa e Corinthians encerrando a definição dos semifinalistas da competição.

Em caso de empate no placar agregado, a decisão será nos pênaltis e, para definir os confrontos das fases seguintes, a pontuação segue sendo somada. O time visitante ficará com 35% da renda bruta.

Os detalhes da fase seguinte do Paulistão Casas Bahia foram definidos em reunião online do Conselho Técnico na tarde desta segunda-feira (16).

Único invicto do torneio, o Red Bull Bragantino recebe o São Paulo em Bragança Paulista às 18h30, na primeira partida das quartas de final. Mais tarde, às 20h30, o Palmeiras enfrenta o Capivariano, principal surpresa da competição, na Arena Crefisa Barueri.

Líder da primeira fase, o Novorizontino recebe o Santos em Novo Horizonte, às 16h do domingo (22); ao passo que Portuguesa e Corinthians fazem o clássico que encerra esta fase, às



Time de Capivari (foto) foi um dos classificados para a fase

CONFIRA DATAS, LOCAIS E HORÁRIOS DAS QUARTAS DE FINAL DO PAULISTÃO CASAS BAHIA 2026:

SÁBADO, 21 DE FEVEREIRO

18h30
Red Bull Bragantino x São Paulo
Estádio Municipal Cícero de Souza Marques, em Bragança Paulista
TNT e HBO Max

20h30
Palmeiras x Capivariano
Arena Crefisa Barueri, em Barueri
Record, CazéTV e HBO Max

DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO

16h
Novorizontino x Santos
Estádio Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte
TNT e HBO Max
20h30
Portuguesa x Corinthians
Estádio Dr. Oswaldo Teixeira Duarte, no Canindé, em São Paulo
Record, CazéTV e HBO Max

20h30, no estádio do Canindé.

4 TROCAS DE ATLETAS

As equipes classificadas às quartas de final do Paulistão Casas Bahia tem até a sexta-feira, 20 de fevereiro, para fazer quatro trocas na Lista A de atletas inscritos

na competição. Além disso, os cartões amarelos são zerados para essa nova fase. Suspensões, porém, têm de ser cumpridas.

Nesta fase decisiva, os gandulas serão da FPF, com alunos da Escola de Árbitros Flavio Iazzetti compondo o quadro.



Raphael Pereira é o novo comandante do Bafo

LEÃO TEM NOVO TREINADOR

O Comercial Futebol Clube tem novo treinador, trata-se de Raphael Pereira que comandará a equipe na sequência do Campeonato Paulista da Série A4. Raphael Pereira estava no Paulista de Jundiaí, que atualmente disputa a Série A3 do Campeonato Paulista. O treinador é bicampeão da Série A4 — divisão em que o Comercial compete — nas temporadas de 2024 e 2025. Ao longo da carreira, também comandou o Rio Branco de Americana, o União Barbarense, o União São João e o Operário-MS.

FRUSTROU A TORCIDA DE NOVO

Sem novidades no Botafogo. A S/A voltou a frustrar sua torcida — algo que tem se tornado frequente desde a transformação em sociedade anônima. Em pleno Estádio Santa Cruz, o Tricolor foi derrotado pelo Capivariano Futebol Clube por 1 a 0 e deu adeus às quartas de final do Campeonato Paulista. Desde 2023 o tricolor não avança de fase no campeonato estadual. Agora o foco é Campeonato Brasileiro da Série B que começa no dia 21 de março. O primeiro adversário do Pantera será o Fortaleza.

ANCELOTTI CAIU NA FOLIA

Carlo Ancelotti, técnico da Seleção Brasileira, aproveitou o feriado de carnaval e caiu na folia ao lado de estrelas do penta, como Ronaldo e Denílson. Na Sapucaí, o Mister assistiu aos desfiles das escolas de samba e se aproximou da cultura brasileira. Mas ele também foi festejar em Salvador e até interagiu com Bell Marques e Léo Santana, que pediu para o técnico levar Neymar para a Copa do Mundo.

DUELO BRASILEIRO NO RIO OPEN

No choque de gerações do tênis nacional, melhor para a juventude. Na noite dessa terça-feira (17), o carioca João Fonseca, 19 anos, venceu o cearense Thiago Monteiro, 31, por 2 sets a 0, pela primeira rodada do torneio de simples do Rio Open. A partida foi na Quadra Guga Kuerten, a principal do Jockey Club Brasileiro, que fica na Gávea, zona norte do Rio de Janeiro.



Faça seu evento muito mais divertido e animado com... CARICATURAS AO VIVO!

ENQUANTO SEU EVENTO ACONTECE... FAZEMOS CARICATURAS DOS CONVIDADOS.

CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - CORPORATIVOS - PALESTRAS - FORMATURAS - EXPOSIÇÕES - FEIRAS

16 99751 8550

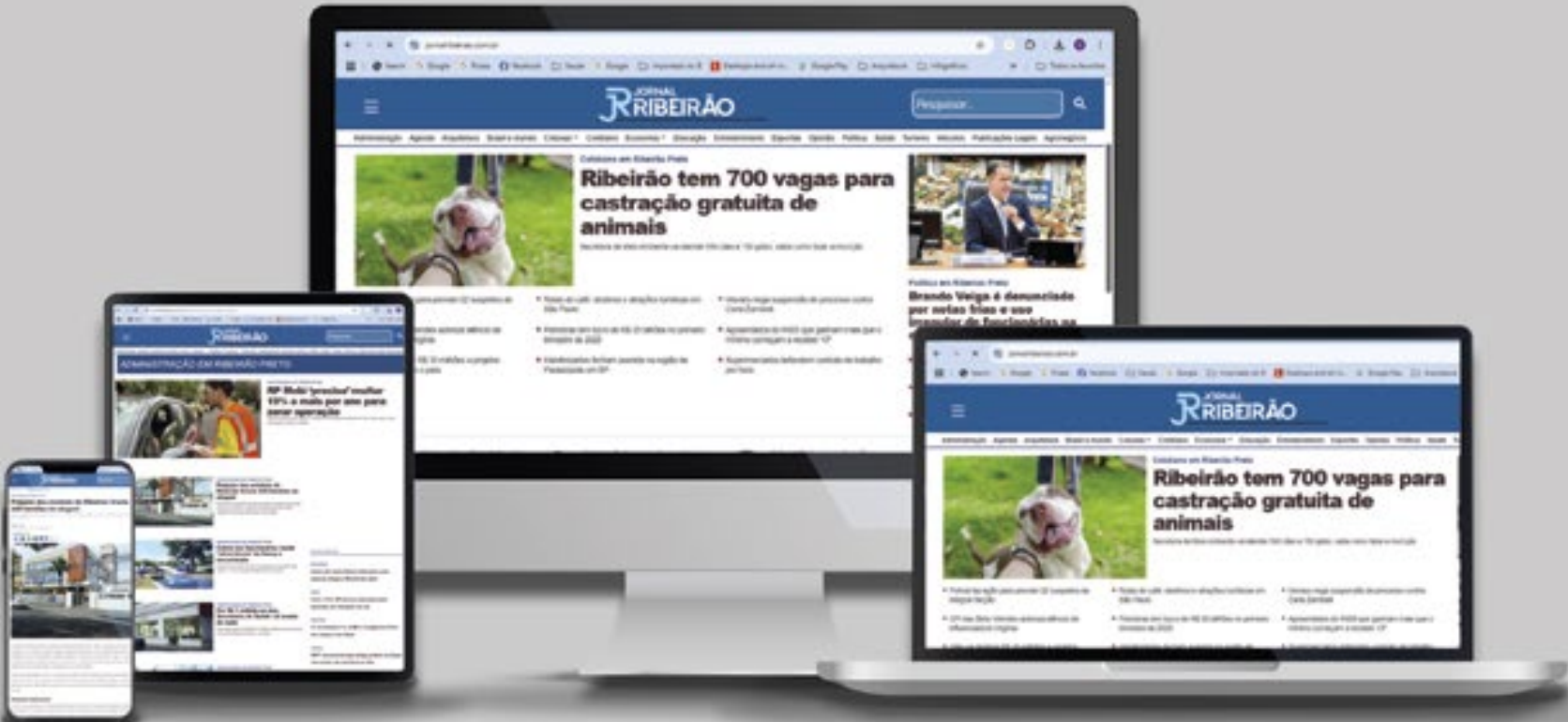
JOSU BARROSO

www.josubarroso.com

IMPRESSO OU DIGITAL

INFORMAÇÃO COM CREDIBILIDADE SEMPRE NA PALMA DA MÃO.

Você, leitor do Jornal Ribeirão também participa de nossas pautas e, atendendo às suas solicitações, você já tem bons motivos para **acessar, comentar, compartilhar, curtir, postar e divulgar.**



www.jornalribeirao.com.br

Acesse o portal do Jornal Ribeirão e compartilhe informação com a credibilidade e o compromisso com a apuração.



Na internet
LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO
A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital
LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO
ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie
COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA
MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30



A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

redacao@jornalribeirao.com.br
comercial@jornalribeirao.com.br

HUMOR | JOSÚ BARROSO



CULTURA

Retratos do Samba traz Zeca em novo estilo

Show no Sesi Ribeirão traz a obra de um dos maiores intérpretes do samba brasileiro com apenas dois instrumentos: voz e piano

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O teatro do Sesi Ribeirão Preto recebe no próximo dia 26 o show “Zeca: Retratos do Samba”, que apresenta a obra de Zeca Pagodinho de forma inovadora, intimista e sensível, utilizando somente dois instrumentos: o piano e a voz. A apresentação acontece a partir das 19h30 e tem entrada gratuita. Os ingressos, no entanto, devem ser reservados antecipadamente, através da plataforma Meu Sesi.

Sem perder o gingado da obra de Zeca, e buscando conexão com o público, o repertório é dividido em três temas principais: o cotidiano, a religião e o amor. Com essa montagem, os músicos Maysa Rizzatti (voz) e Leonardo Freitas (piano) trazem a proposta de explorar o samba de forma inusitada, adaptando as obras tradicionalmente conhecidas por meio de violão, cavaquinho e percussão.

A apresentação homenageará os 40 anos de carreira do compositor, destacando o artista como um grande contador de histórias e observador da vida urbana e popular.

Após integrar grupos de samba no Rio de Janeiro, Zeca Pagodinho lançou seu primeiro disco solo em 1986. O álbum vendeu mais de um milhão de cópias, elevando o músico à categoria de estrela do gênero. Em 2003, gravou o “Acústico MTV”, consolidando sua popularidade. Venceu o Grammy Latino de Melhor Álbum de Samba com “Deixa a Vida Me Le-



Clássicos de Zeca Pagodinho ganham versão em piano e voz

var” (2002).

O show integra a categoria Música do projeto Territórios Sesi de Arte e Cultura. Com foco na valorização da produção artística local, o edital promove o encontro direto entre artistas e públicos nos Centros de Atividades (CATs) e Centros Educacionais (CEs) do Sesi-SP, tanto na capital quanto no interior de São Paulo.

A proposta é fortalecer o diálogo com os territórios, ampliar o acesso à cultura e estimular a circulação de diferentes linguagens.

O edital contempla quatro linguagens artísticas: Artes Visuais, Artes Cênicas, Música e Difusão Literária. Em Artes Visuais, as inscri-

ções estão organizadas em duas categorias: Ocupação Artística e Ocupação Arte Digital, e contemplam projetos expositivos individuais ou coletivos, com obras inéditas ou adaptadas, em linguagens como pintura, muralismo, escultura, fotografia, vídeo e novas mídias. Já em Artes Cênicas, o chamamento abrange espetáculos, performances e ações formativas nas áreas de teatro, dança e circo, voltadas a públicos de todas as idades.

A entidade está com inscrições abertas para o projeto em 2026. O cadastro vai até 30 de março, exclusivamente pelo Sistema de Captação de Projetos Culturais do Sesi-SP.

GASTURISTANDO

Bares e Restaurantes Instagramáveis

HELEN RAVAGNOLI



Ribeirão Preto, historicamente consolidada como a “Capital do Chope”, atravessa um momento de metamorfose em sua vida noturna. O foco, antes purista e voltado apenas para a qualidade da serpentina, agora se desloca para o entretenimento imersivo. Como crítica, observo que a gastronomia local não busca mais apenas o paladar, mas a suspensão da realidade. Três casas exemplificam essa tendência: o Tio Rex Gastrobar, o Mundo Animal e o The House.

Tio Rex Gastrobar: Equilíbrio entre o Lúdico e o Sabor

O Tio Rex consegue um feito raro em bares temáticos: não deixar que a decoração — inspirada no universo jurássico — ofusque a cozinha. Enquanto réplicas de dinossauros vigiam as mesas, o que realmente prende a atenção é a execução dos pratos. A proposta de “gastrobar” aqui é levada a sério. Diferente de franquias engessadas, há um cuidado com o frescor dos ingredientes e uma coquetelaria que flerta com o autoral. É o destino ideal para quem busca o impacto visual sem abrir mão de uma experiência gastronômica genuína. O ambiente é vibrante, mas a acústica e o serviço mantêm a dignidade de um jantar de qualidade. Localizado na Av Antonio Diederichsen 728.

Mundo Animal: A Liturgia do Entretenimento Familiar

No extremo oposto do espectro da sofisticação está o Mundo Animal. Aqui, a gastronomia é funcional; ela serve como combustível para o espetáculo. O cardápio aposta no seguro — torres de batata, carnes na chapa e lanches colossais com nomes de feras. A técnica culinária é secundária diante do show do mascote Leonel e da cenografia de selva que encanta, primordialmente, as crianças. É um modelo de negócio impecável em sua entrega: entretenimento de massa com ticket médio controlado. Para o crítico, a comida cumpre o papel de “comfort food” sem pretensões, mas o valor real reside na experiência antropológica de ver o restaurante se transformar em um palco de teatro. Av Antonio e Helena Zerrenner nº 1500.

The House: A Nostalgia como Tempero

Já o The House aposta em uma moeda emocional poderosa: a cultura pop. Ao segmentar seus ambientes com referências a séries e filmes icônicos, a casa cria uma conexão imediata com o público millennial e a Geração Z. A comida aqui segue a linha “american diner” elevada. Os hambúrgueres são bem estruturados e os drinks são visualmente instagráveis. É um local onde a estética dita o ritmo da refeição. O perigo de bares que dependem excessivamente da nostalgia é o anacronismo, mas o The House consegue manter o frescor renovando suas referências. Av Independência 2579.

Veredito

Ribeirão Preto provou que há espaço para todos. O Tio Rex é para o paladar curioso; o Mundo Animal é o triunfo do lazer familiar; e o The House é o santuário da cultura pop. A cidade não apenas bebe bem, agora ela viaja sem sair da mesa.

ENTRETENIMENTO

ARTES PLÁSTICAS

Escola de Arte do Bosque abre inscrições para cursos gratuitos

Cursos de Pintura em Tela e Gravura em Relevo são voltados a jovens e adultos a partir de 16 anos e acontecem no Centro Cultural Palace

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Secretaria Municipal da Cultura e Turismo de Ribeirão Preto abre, entre os dias 23 de fevereiro e 6 de março, as inscrições para os cursos da Escola de Arte do Bosque no ano letivo de 2026. As vagas são limitadas e contemplam as modalidades de Pintura em Tela e Gravura em Relevo.

As aulas acontecem semanalmente, no período da tarde, das 14h às 17h, e são destinadas a jovens a partir de 16 anos e adultos, sem exigência de experiência prévia. Os cursos são gratuitos, mas os materiais artísticos devem ser adquiridos pelos próprios alunos, conforme as especificidades de cada técnica.

Com mais de 70 anos de história, a Escola de Arte do Bosque é reconhecida como referência na formação artística em Ribeirão Preto, tendo contribuído para a trajetória de diversos profissionais das artes visuais. Atualmente, as atividades são realizadas no Centro Cultural Palace, ampliando o acesso e a visibilidade do projeto.



Obras de alunos da Escola de Arte evidenciam a formação técnica

As inscrições devem ser feitas presencialmente, mediante apresentação de documento de identidade, na Sala dos Espelhos do Centro Cultural Palace, de segunda a sexta-feira, das 14h às 17h.

MODALIDADES DE PINTURA EM TELA E GRAVURA EM RELEVO DA ESCOLA DE ARTE DO BOSQUE
Período de inscrições: 23 de fevereiro a 6 de março
Horário: segunda a sexta, das 14h às 17h na Sala dos Espelhos do Centro Cultural Palace - R. Álvares Cabral, 322 - Centro
Público: a partir de 16 anos
Cursos gratuitos (materiais por conta do aluno)

CINEMA

Drama, suspense e terror marcam a semana nas telonas

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

As estreias da semana trazem o drama intimista Isso Ainda Está de Pé?, dirigido por Bradley Cooper. No filme, Alex (Will Arnett) e Tess (Laura Dern) enfrentam os desdobramentos de um divórcio amigável enquanto tentam manter a criação dos filhos e as amigas construídas ao longo do casamento. Entre a crise de meia-idade de Alex e os questionamentos de Tess sobre os próprios sacrifícios, o longa acompanha a tentativa de redefinir vínculos e entender se o amor pode assumir novas formas após o fim.

Também no campo dramático, Anêmona marca o retorno de Daniel Day-Le-



Laura Dern e Will Arnett em cena de Isso Ainda Está de Pé?

wis ao cinema em uma parceria criativa com o filho, Ronan Day-Lewis, que assina direção e roteiro. A trama acompanha Ray, um ex-soldado britânico em exílio voluntário, confrontado pelo irmão Jem, que tenta reconectá-lo ao filho abandonado.

do. O filme investiga feridas familiares, culpa e reconciliação, explorando as tensões entre passado e pertencimento.

Para quem prefere suspense e terror, duas produções ampliam o clima de tensão. Em Para Sempre Medo, um retiro em uma cabana remota transforma-se em luta pela sobrevivência quando uma presença sinistra emerge, revelando segredos do passado. Já O Frio da Morte acompanha uma viúva que, ao viajar para espalhar as cinzas do marido em um lago isolado, descobre uma jovem mantida em cativeiro em meio a uma nevasca. Entre isolamento e perigo iminente, o filme constrói um thriller de sobrevivência em cenário hostil.

agenda

CIRCO



Em “Pés Descalços”, o Morpheus Teatro convida o público a mergulhar em um universo de imaginação e encontro, onde um simples tanque de areia se transforma em palco de descobertas

20 anos da Cia Circo Delírio

O Teatro do SESI Ribeirão Preto recebe o espetáculo “Mobile”, da Cia Circo Delírio, nos dias 20 e 21 de fevereiro, às 20h, e no dia 22, às 19h. Inspirada na temática das migrações e da mobilidade humana, a montagem acompanha três personagens que exploram o espaço por meio da manipulação de objetos, equilíbrio e construção de imagens cênicas em constante transformação. A dramaturgia é

conduzida pela trilha musical e dialoga com o circo contemporâneo, a comichidade, o teatro físico e referências estéticas do cinema mudo.

ESPETÁCULO: “MOBILE” - CIA CIRCO DELÍRIO

Sexta-feira (20) e sábado (21), às 20h, e domingo (22/02), às 19h, no Teatro do SESI Ribeirão Preto - Rua João Ignachiti, 20-364 - Jardim Castelo Branco
Reserva de ingressos através do site meusesi.sesis.org.br

TEATRO INFANTIL

Imaginação e encontro

O espetáculo “Pés Descalços”, com o grupo Morpheus Teatro, será apresentado no dia 21 de fevereiro, às 16h, no Galpão. Voltada para crianças e famílias, a montagem de teatro de animação acompanha um menino e uma menina que, dentro de um simples tanque de areia, constroem um mundo novo — sem muros e livre de preconceitos. A obra celebra a aceitação do outro, a força da imaginação e o poder do ato criativo, combinando Teatro de Animação, Teatro de Máscaras e Mímica, linguagens que marcam a trajetória do grupo fundado em 2002 pelo ator João da Silva Araujo.



Espectáculo “MOBILE” celebra os 20 anos da Cia Circo Delírio com acrobacias, comichidade e referências ao cinema mudo

ESPETÁCULO: “PÉS DESCALÇOS” - MORPHEUS TEATRO

Sábado (21/02), às 16h, no Galpão do Sesc - Rua Tibiriça, 50 - Centro
Ingressos: R\$ 10 (Credencial Plena) | R\$ 15 (meia-entrada) | R\$ 30 (inteira) | Gratuito para crianças até 12 anos

CARNAVAL

Despedida com “Folia em Rede”

Na sexta-feira (20), Ribeirão Preto se despede oficialmente do Carnaval com o evento “Folia em Rede”. A partir das 15h, o Bloco Toca Tatu assume o palco do Teatro de Arena com bateria afinada e repertório eclético, garantindo a última chance de folia para o público. Organizada pela Associação de União das Cervejarias da

Região Metropolitana de Ribeirão Preto, a programação segue até as 22h, reunindo música e celebração em um dos espaços culturais mais tradicionais da cidade.

FOLIA EM REDE

Sexta-feira (20/02), das 15h às 22h, no Teatro de Arena Jaime Zeiger - Praça Alto do São Bento, s/n - Jardim Mosteiro
Entrada gratuita

EM FOCO

Coluna Social



Heloisa Pedrosa

Clima de Carnaval também no pilates

O Studio Pilates Carla Boghossian entrou no ritmo da folia com aulas temáticas inspiradas nos blocos de Carnaval. A proposta trouxe leveza, movimento e descontração, permitindo que alunos celebrassem a festa brasileira com saúde, bem-estar e muita animação.

FUTEBOL DE BOTÃO GANHA ESPAÇO E NOVOS FÃS

O ShoppingSantaÚrsula recebeu uma exposição dedicada ao futebol de mesa, com um coquetel para convidados nesse dia 14. A exposição resgatado memórias e busca incentivar novas gerações a conhecer o esporte. A exposição contou com a curadoria do botonista Ricardo Sacco e apoio do gerente geral do Shopping Cleiton Marinsech, reforçando a proposta de unir lazer, convivência e tradição em um ambiente acessível ao público. A exposição está aberta ao público até julho.

CONVÊNIO REFORÇA ATENDIMENTO ONCOLÓGICO

O Hospital de Câncer de Ribeirão Preto firmou convênio inédito com a Prefeitura, passando a integrar formalmente a rede municipal de saúde. Assinado no Dia Mundial de Combate ao Câncer, o acordo prevê repasse anual de cerca de R\$ 2,4 milhões, ampliando ações de prevenção, diagnóstico e tratamento oncológico pelo SUS, com atenção especial à saúde da mulher.

CARNAVAL DE RUA VOLTA À NOVE DE JULHO

Em clima de nostalgia e alegria, os blocos voltaram a ocupar a Avenida Nove de Julho, resgatando o espírito dos carnavais que marcaram Ribeirão Preto nas décadas de 70 e 80. Com organização do Sesc Ribeirão Preto, a festa reuniu diferentes gerações e trouxe novamente à cidade o charme do carnaval de rua.



Fabiana Araujo, Maria da Graça Vilela, Luciana Pimenta e Carla Boghossian



Rosangela Fachin, Carla Boghossian e Patrícia Pieri



Ricardo Sacco e Cleiton Marinsech



Maria Eugênia Biffi, Alessandro Maraca e Heloisa Pedrosa



Mariana, Letícia e Luiza Pedrosa



Mauricio Godinho, Ricardo Silva e Antônio Maçonetto